



Discurso da Secretária Geral da Casa da América Latina, Manuela Júdice

Senhor Primeiro Ministro,

Senhor Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros,

Senhor Ministro da Cultura,

Senhor Ministro do Comércio Externo e do Investimento da Venezuela,

Senhor Presidente da Câmara Municipal de Lisboa e Presidente da Comissão Executiva da Casa da América Latina,

Senhor Presidente da Câmara Municipal de Maputo e Presidente da Comissão Executiva da UCCLA,

Senhores Secretários de Estado,

Senhores Embaixadores,

Senhores Vereadores,

Caros Associados da CAL e da UCCLA,

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Em 1994, Lisboa foi Capital Ibero-americana da Cultura. Nessa altura, os diplomatas da América Latina em Lisboa sugeriram ao Município a criação de um espaço para mostrar a Cultura dos seus Países na cidade. Após a saída da UCCLA do edifício da Avenida 24 de Julho, em 1998, quis o então Presidente da Câmara de Lisboa, João Soares, ceder aquele edifício para que aí funcionasse um serviço da CML dedicado às relações culturais entre Lisboa e as capitais latino-americanas.



Muitas foram as actividades que aí se desenvolveram ao longo dos primeiros anos deste milénio, da Música à Literatura passando pelas Artes Plásticas. Lisboa passou a ter naquela casa um local privilegiado para conhecer a Cultura de um continente ao qual nos ligavam muitos séculos de História.

Em 2005, por iniciativa de um outro Presidente da Câmara de Lisboa, Pedro Santana Lopes, a CAL passa a ser uma Associação de Direito Privado sem fins lucrativos, cuja Presidência da Comissão Executiva está, por inerência de cargo, no Presidente do Município de Lisboa. A ela se associa, nessa altura, um número de empresas das mais relevantes no País. Quis também

Santana Lopes atribuir à CAL um edifício, este onde nos encontramos hoje, destinado a ser reabilitado e aí funcionar a sua nova sede.

Senhor Primeiro Ministro,

Em 2008, por iniciativa de um outro Presidente deste Município, António Costa, são tomadas novas e importantes decisões para a vida da CAL:

Foram elas a revisão dos Estatutos de forma a integrar com associados as Embaixadas da América Latina acreditadas em Lisboa e o Ministério dos Negócios Estrangeiros de Portugal, o alargamento da actividade da CAL às áreas do Conhecimento, da Economia e das Empresas e a reabilitação do edifício da Avenida da Índia, a “Casa das Galeotas”, para aí instalar, não só a CAL mas também a UCCLA.

É também consigo que a Casa da América Latina ganha um novo fôlego, estabelece protocolos com a AIP/CCI, com a AICEP e com as Câmaras de Comércio, estende a sua actividade a todo o País, mostra as potencialidades do tecido empresarial português e contribui, ainda que de forma modesta, para a internacionalização das nossas empresas na América Latina. Consigo e com os Senhores Embaixadores percorremos o território, fomos de Braga a Loulé, mostrando o que de melhor se produz em Portugal e divulgando as áreas mais apetecíveis para exportar para a AL. Sem perder as suas raízes em Lisboa, a CAL é hoje uma marca nacional. Destas viagens decorreu uma participação activa da CAL e das empresas em Feiras temáticas não só no nosso território mas também no Panamá, e no Peru estando previstas para breve outras intervenções.

Do ponto de vista cultural, estendemos a actuação a todas as áreas: cinema, música, literatura, artes plásticas e teatro recorrendo para tal a apoios financeiros pontuais de empresas e/ou apresentando candidaturas nacionais e internacionais para a realização das Mostras de Teatro e de Cinema.

Apoiámos a Universidade Nova de Lisboa quando esta decidiu atribuir o Doutoramento Honoris Causa a Mário Vargas Llosa.



Neste período foram atribuídos mais de uma dezena de prémios literários a autores e tradutores de obras originárias da América Latina publicadas em Portugal e foram publicadas na AL traduções de autores portugueses e, em Portugal, foram publicadas traduções de autores latino-americanos.

No campo científico, para além da atribuição do Prémio Mário Quartín Graça, em parceria com o Banco Santander Totta, contemplando teses de doutoramento nas áreas das Ciências Sociais e Humanas, das Tecnologias e Ciências Naturais e da Economia, iniciou-se um programa de bolsas de posdoc em Saúde Tropical para médicos da AL com IHMT e o apoio da Fundação Millennium/BCP.

Visitámos o Instituto Pedro Nunes em Coimbra e o Laboratório de Nanotecnologia de Braga e, nesta área, temos ainda muito a mostrar aos nossos parceiros latino-americanos, abrindo portas a uma efectiva colaboração científica.

Senhor Primeiro Ministro,

Por sua vontade e iniciativa começa hoje uma nova fase da vida da Casa da América Latina. A partir de agora, em co habitação com a UCCLA, e depois de um longo e atribulado período de obras, dispostos de instalações, cedidas pela Câmara de Lisboa, que nos permitirão partilhar, em muito melhores condições, as Culturas que nos unem desde há séculos.

Senhor Presidente da Comissão Executiva da CAL,

Outros, antes de si, tomaram as decisões que nos trouxeram até aqui. A si coube-lhe inaugurar a “Casa das Galeotas”. Pode parecer-lhe que ficou com a tarefa mais fácil, a de colher os louros. Mas não é assim. Está nas suas mãos o futuro desta Casa.

Em 2017 Lisboa será a Capital Ibero-Americana da Cultura e a Casa da América Latina, criada nesse quadro, terá novos desafios e novas oportunidades de crescimento. Contamos consigo para encarar o futuro com esperança.

Hoje iniciamos a Co Habitação com uma exposição de trabalhos da brasileira Lia Chaia e da portuguesa Andreia Brandão. As suas obras vão co habitar neste espaço durante os próximos meses e a elas se juntarão outras intervenções vindas do México e de Moçambique.

Permitam-me que aproveite para agradecer ao Senhor Embaixador do Brasil, Mário Vilalva, que hoje tem nesta cerimónia o seu último acto oficial, o apoio que sempre deu à CAL e desejar-lhe os maiores êxitos no novo posto.

Termino agradecendo a confiança em mim depositada e afirmando a minha vontade e a da equipa que comigo trabalha de dar o nosso melhor para cumprir a missão que nos está confiada.

Muito obrigada.